



Câmara dos Deputados  
Deputado Federal **Geninho Zuliani - DEM/SP**

## **PROJETO DE LEI Nº , DE 2019**

**(Do Sr. GENINHO ZULIANI)**

Denomina “Rodovia DOUTOR LUCIANO HEITOR BEIGUELMAN” o trecho da rodovia BR-153 entre as cidades de Icem e Nova Granada, no Estado de São Paulo.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica denominada “Rodovia Doutor Luciano Heitor Beiguelman” o trecho de vinte oito quilômetros da BR-153, no Estado de São Paulo, entre os Municípios de Icem e Nova Granada, no Estado de São Paulo.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação

## **JUSTIFICAÇÃO**

Luciano Heitor Beiguelman nasceu no dia 02 de março de 1968 e faleceu tragicamente, vítima de assaltantes, na noite de 1º de fevereiro do ano 2000, um mês antes de completar 32 anos de idade.

Estando no dia de sua folga, transitando pelas imediações DO no Itaim Bibi (zona oeste da cidade de São Paulo), Dr. Luciano deparou-se com um assalto e, como era de sua personalidade, agiu cumprindo seu dever de policial, perseguindo os ladrões, o que culminou com troca de tiros, que veio de forma trágica tirar de seu bem mais precioso, a vida.

Em 1991, ao se formar na Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Luciano Heitor Beiguelman já tinha



Câmara dos Deputados  
Deputado Federal **Geninho Zuliani - DEM/SP**

freqüentado vários cursos de extensão, patrocinados pelo Instituto dos Advogados de São Paulo, Associação Paulista de Magistrados, Associação Paulista do Ministério Público e pela própria Faculdade de Direito onde estudou, além de estagiar no Ministério Público em 1990 e 1991, o que, para ele, foi uma grande escola de Direito.

Logo depois de formado, em 28 de abril de 1992, conquistou inscrição na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Secção de São Paulo, mas declinou dessa honraria porque, dois meses depois, foi aprovado em 1º lugar no concurso de ingresso à carreira de Delegado de Polícia, para a qual possuía vocação irresistível.

Em virtude dessa meritória conquista, teve a deferência de receber sua Carteira de Delegado, para ele tão preciosa, das mãos do próprio Secretário da Segurança Pública, na sessão solene de posse do cargo.

Depois de seu ingresso na Policia, os cursos que passou a freqüentar foram específicos da carreira. Assim, além de um período de treinamento na Academia de Polícia Civil, foi aprovado em cursos sobre crimes de autoria desconhecida, prevenção como instrumento de Policia Judiciária, crime organizado, motim de presos, local de crime, especialização em armamento e tiro para armas especiais, identificação de veículos, tiro policial e táticas especiais, além de cursos de treinamento ministrados pelo Federal Bureau of Investigation, o competente FBI norte-americano, e, pela não menos competente Tactical Explosive Entry School, sobre Police High Risk Patrol.

Na Polícia Civil, Luciano Heitor Beiguelman começou prestando serviços em vários Distritos Policiais da cidade de São Paulo e no Departamento Estadual de Investigações Criminais, entre 1992 e 1994, sendo, então, designado para o Grupo Armado de Repressão a Roubos e Assaltos, o lendário GARRA, onde teve a honrosa função de Delegado Piloto e onde conquistou sua primeira promoção, por merecimento, para Delegado de Polícia 4ª Classe. Passou, em seguida, a servir a Polícia na Sede da Terceira Delegacia Seccional, onde teve todo o apoio e orientação de uma das grandes



Câmara dos Deputados  
Deputado Federal **Geninho Zuliani - DEM/SP**

reservas morais da Polícia Civil do Estado de São Paulo, o respeitado Delegado de Polícia Dr. Eduardo Hallage, ao qual Luciano sempre devotou amizade incondicional e, hoje, mostra-se, ao lado do também Delegado de Polícia, Dr. Luís Augusto Castilho Storni, e de todos quantos integram essa Gloriosa Instituição Policial, do mais humilde ao mais destacado, o verdadeiro idealizador de mais esta justa homenagem.

Foi Luciano, então, novamente promovido, por merecimento, a Delegado de Polícia de 3<sup>a</sup> Classe, tendo recebido do Egrégio Conselho da Polícia Civil do Estado de São Paulo elogio por bravura, além de uma dezena desses elogios em Boletins Informativos do DECAP.

De 9 de maio de 1997 até 1º de fevereiro de 2000, exerceu as funções de Delegado de Polícia Supervisor do Grupo de Operações Especiais, o glorioso GOE, um grupo de elite da Polícia Civil de São Paulo, ao qual se dedicou de corpo e alma, procurando modernizá-lo, aparelhando-o com seus próprios recursos e dirigindo-o com raro brilho.

Por sua coragem e bravura sem limites, para cumprir seu compromisso com a defesa do Direito e da Justiça, e por sua suavidade no trato individual, Luciano Heitor Beiguelman era amado, admirado e reverenciado por um número incontável de pessoas dos mais diferentes credos religiosos e dos mais diferentes níveis sociais.

As numerosas e impressionantes homenagens espontâneas que Luciano Heitor Beiguelman recebeu e continua recebendo de todos os segmentos da sociedade brasileira, dão um indicador de quanto ele era amado e admirado. Assim, na Polícia Civil do Estado de São Paulo, ele foi:

- a) inscrito na Galeria dos Heróis, com direito a Diploma;
- b) homenageado pela 5<sup>a</sup> Turma do Curso Superior de Polícia da Academia de Polícia de São Paulo;
- c) homenageado pela Associação dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo;



Câmara dos Deputados  
Deputado Federal **Geninho Zuliani - DEM/SP**

d) promovido post-mortem, por bravura, para Delegado de  
Polícia de 2<sup>a</sup> Classe.

Diante do exposto, por tudo o que representou o Doutor Luciano Heitor Beiguelman para a classe policial, e pelo exemplo de bravura, espero contar com o apoio dos meus nobres Pares para concretizar esta justa homenagem.

Sala das Sessões, em de de 2019.

Deputado Federal GENINHO ZULIANI DEM/SP